

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>00472-3</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.</b>	3 - CNPJ <b>61.022.042/0001-18</b>
4 - NIRE <b>35300067827</b>		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO <b>RUA JOAQUIM FLORIANO, 466 - 2º ANDAR</b>				2 - BAIRRO OU DISTRITO <b>ITAIM BIBI</b>	
3 - CEP <b>04534-002</b>		4 - MUNICÍPIO <b>SAO PAULO</b>			5 - UF <b>SP</b>
6 - DDD <b>011</b>	7 - TELEFONE <b>3041-2700</b>	8 - TELEFONE <b>-</b>	9 - TELEFONE <b>-</b>	10 - TELEX	
11 - DDD <b>011</b>	12 - FAX <b>3041-2700</b>	13 - FAX <b>-</b>	14 - FAX <b>-</b>		
15 - E-MAIL <b>contabilidade@ldisa.com.br</b>					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME <b>ADOLPHO LINDENBERG FILHO</b>					
2 - ENDEREÇO COMPLETO <b>RUA JOAQUIM FLORIANO, 466 - 2º ANDAR</b>				3 - BAIRRO OU DISTRITO <b>ITAIM BIBI</b>	
4 - CEP <b>04534-002</b>		5 - MUNICÍPIO <b>São Paulo</b>			6 - UF <b>SP</b>
7 - DDD <b>011</b>	8 - TELEFONE <b>3041-2729</b>	9 - TELEFONE <b>-</b>	10 - TELEFONE <b>-</b>	11 - TELEX	
12 - DDD <b>011</b>	13 - FAX <b>3041-2729</b>	14 - FAX <b>-</b>	15 - FAX <b>-</b>		
16 - E-MAIL <b>adolpho.filho@lindencorp.com.br</b>					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
<b>01/01/2010</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>2</b>	<b>01/04/2010</b>	<b>30/06/2010</b>	<b>4</b>	<b>01/10/2009</b>	<b>31/12/2009</b>
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR <b>ERNST &amp; YOUNG TERCO AUDITORES INDEPENDENTES S/S</b>					10 - CÓDIGO CVM <b>00471-5</b>		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO <b>ROBSON LEONARDO RODRIGUES</b>					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO <b>192.631.498-01</b>		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00472-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	3 - CNPJ 61.022.042/0001-18
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	23	23	23
2 - Preferenciais	46	46	46
3 - Total	69	69	69
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE AÇIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1110 - Construção Civil, Mat. Constr. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Construção e Empreendimentos Imobiliários
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/06/2010

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

(USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ - / -
---------------------	------------------------	-------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	---	------------------------------------	-------------------------	--	--------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 16/05/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00472-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	3 - CNPJ 61.022.042/0001-18
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	18.071	12.033
1.01	Ativo Circulante	2.190	2.010
1.01.01	Disponibilidades	102	86
1.01.01.01	Caixa e Bancos	21	9
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	81	77
1.01.02	Créditos	1.391	1.171
1.01.02.01	Clientes	1.187	986
1.01.02.01.01	Contas a Receber de Clientes	203	2
1.01.02.01.02	Contas a Receber Cessão de Direitos	984	984
1.01.02.02	Créditos Diversos	204	185
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	204	185
1.01.03	Estoques	685	743
1.01.04	Outros	12	10
1.02	Ativo Não Circulante	15.881	10.023
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.734	9.764
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	146
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14.841	8.933
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	14.841	8.933
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	893	685
1.02.02	Ativo Permanente	147	259
1.02.02.01	Investimentos	0	94
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	94
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	29	44
1.02.02.03	Intangível	118	121
1.02.02.04	Diferido	0	0

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00472-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	3 - CNPJ 61.022.042/0001-18
---------------------------	---	--------------------------------

## 02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	18.071	12.033
2.01	Passivo Circulante	43.522	31.181
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.561	5.940
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	103	88
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	388	221
2.01.04.01	Obrigações Tributárias Correntes	57	74
2.01.04.02	Obrigações Tributárias Parceladas	331	147
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	6.779	6.052
2.01.06.01	Provisão para Perda em Investimentos	6.579	5.852
2.01.06.02	Provisão para Garantia de Obras	200	200
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	31.174	18.491
2.01.08	Outros	517	389
2.01.08.01	Adiantamento de Clientes	228	101
2.01.08.02	Obrigações Trabalhistas	271	268
2.01.08.03	Outras Contas	18	20
2.02	Passivo Não Circulante	6.750	8.427
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.750	8.427
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	270	1.867
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.466	2.466
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	2.200	2.200
2.02.01.03.02	Provisão de Garantia de Obras	266	266
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.014	4.094
2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias Parceladas	4.014	4.094
2.02.01.06.02	Outras Contas	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	(32.201)	(27.575)
2.05.01	Capital Social Realizado	8.969	8.969
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00472-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	3 - CNPJ 61.022.042/0001-18
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(41.170)	(36.544)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	363	798	984	1.201
3.02	Deduções da Receita Bruta	(31)	(69)	(58)	(66)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	332	729	926	1.135
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(54)	(58)	0	0
3.05	Resultado Bruto	278	671	926	1.135
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.934)	(5.297)	(1.076)	(2.514)
3.06.01	Com Vendas	(6)	(6)	(18)	(32)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(551)	(868)	(439)	(735)
3.06.03	Financeiras	(3.220)	(3.555)	(655)	(780)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3	3	2	4
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.223)	(3.558)	(657)	(784)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	46	(47)	(13)	(36)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(203)	(821)	49	(931)
3.07	Resultado Operacional	(3.656)	(4.626)	(150)	(1.379)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(3.656)	(4.626)	(150)	(1.379)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(3.656)	(4.626)	(150)	(1.379)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NUMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	69	69	69	69
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(52,98551)	(67,04348)	(2,17391)	(19,98551)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.202	6.367	775	11.786
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(446)	(224)	(209)	468
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	(3.656)	(4.626)	(149)	(1.379)
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	6	22	11	21
4.01.01.03	Despesas Financeiras Juros e Variações	3.001	3.559	0	784
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	203	821	(71)	1.042
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.648	6.591	984	11.318
4.01.02.01	Estoque de Imóveis a Comercializar	58	58	168	(168)
4.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	(11)	(205)	(907)	7.888
4.01.02.03	Empréstimos/Contratos de Mútuos	3.515	6.775	1.435	5.621
4.01.02.04	Outros Ativos e Passivos	86	(37)	288	(2.023)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	(5)	(171)
4.02.01	Aquisição de Participações Societárias	0	0	0	0
4.02.02	Aquisição de Imobilizado	0	0	0	0
4.02.03	Outros Investimentos	0	0	(5)	(171)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(3.187)	(6.351)	(881)	(11.917)
4.03.01	Ingressos de Empréstimos	0	0	0	0
4.03.02	Pagamentos de Empréstimos	(3.187)	(6.351)	(881)	(11.917)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	15	16	(111)	(302)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87	86	185	376
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102	102	74	74

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	8.969	0	0	0	(37.514)	0	(28.546)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	8.969	0	0	0	(37.514)	0	(28.546)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(3.656)	0	(3.656)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.969	0	0	0	(41.170)	0	(32.201)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	8.989	0	0	0	(36.544)	0	(27.575)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	8.989	0	0	0	(36.544)	0	(27.575)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(4.626)	0	(4.626)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.989	0	0	0	(41.170)	0	(32.201)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00472-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	3 - CNPJ 61.022.042/0001-18
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	15.696	16.448
1.01	Ativo Circulante	10.023	9.841
1.01.01	Disponibilidades	167	331
1.01.01.01	Caixa e Bancos	87	254
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	80	77
1.01.02	Créditos	4.496	4.282
1.01.02.01	Clientes	3.854	3.736
1.01.02.01.01	Contas a Receber de Clientes	2.870	2.752
1.01.02.01.02	Contas a Receber s/ Cessão de Direitos	984	984
1.01.02.02	Créditos Diversos	642	546
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	551	453
1.01.02.02.03	Adiantamentos Diversos e a Fornecedores	91	93
1.01.03	Estoques	5.171	5.228
1.01.04	Outros	189	0
1.02	Ativo Não Circulante	5.673	6.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.317	5.233
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.305	4.258
1.02.01.01.01	Contas a Receber de Clientes	3.305	4.258
1.02.01.01.02	Terrenos a Comercializar	0	0
1.02.01.01.03	Outros credits	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	60
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	60
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.012	915
1.02.02	Ativo Permanente	1.356	1.374
1.02.02.01	Investimentos	1.203	1.203
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.203	1.203
1.02.02.02	Imobilizado	35	50
1.02.02.03	Intangível	118	121
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00472-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	3 - CNPJ 61.022.042/0001-18
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	15.696	16.448
2.01	Passivo Circulante	35.643	29.021
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.266	14.320
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	305	251
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.341	1.254
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	202	232
2.01.04.02	Impostos Parcelados	1.139	1.022
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	200	200
2.01.06.01	Provisões para Garantia de Obras	200	200
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	23.944	11.313
2.01.08	Outros	1.567	1.683
2.01.08.01	Provisão para Contingências	0	0
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	290	155
2.01.08.03	Obrigações trabalhistas	1.098	1.348
2.01.08.05	Outras Contas	179	180
2.02	Passivo Não Circulante	12.254	15.002
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	12.254	15.002
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.346	4.805
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.200	2.200
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	2.200	2.200
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	7.708	7.997
2.02.01.06.01	Obrigações Fiscais Parceladas	7.428	7.693
2.02.01.06.02	Adiantamento de Clientes	0	0
2.02.01.06.03	Outras obrigações	14	38
2.02.01.06.04	Provisão de Garantia de Obras	266	266
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	(32.201)	(27.575)
2.05.01	Capital Social Realizado	8.969	8.969
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Colgadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(41.170)	(36.544)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.940	3.649	2.773	4.627
3.02	Deduções da Receita Bruta	(151)	(302)	(232)	(390)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.789	3.347	2.541	4.237
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.326)	(2.358)	(907)	(2.346)
3.05	Resultado Bruto	463	989	1.634	1.891
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.115)	(5.609)	(1.796)	(3.268)
3.06.01	Com Vendas	(5)	(15)	(26)	(59)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(826)	(1.525)	(385)	(1.535)
3.06.03	Financeiras	(3.342)	(4.069)	(1.028)	(1.610)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	41	235	3	8
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.383)	(4.304)	(1.031)	(1.618)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	58	0	(292)	29
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(65)	(93)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(3.652)	(4.620)	(162)	(1.377)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(3.652)	(4.620)	(162)	(1.377)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4)	(6)	12	(2)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(3.656)	(4.626)	(150)	(1.379)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/06/2010

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00472-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	3 - CNPJ 61.022.042/0001-18
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	69	69	69	69
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(52,98551)	(67,04348)	(2,17391)	(19,98551)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLFO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.930	12.632	1.797	12.619
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(266)	(301)	164	260
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	(3.656)	(4.626)	(149)	(1.379)
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	7	22	11	21
4.01.01.03	Despesas Financeiras Juros e Variações	3.383	4.303	302	1.618
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.196	12.933	1.633	12.359
4.01.02.01	Estoque de Imóveis a Comercializar	57	57	1.266	2.867
4.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	361	835	2.088	10.293
4.01.02.03	Empréstimos/Contratos de Mútuo	4.054	12.691	7.384	4.916
4.01.02.04	Outros Ativos e Passivos	(276)	(650)	(9.105)	(5.717)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	17	(844)
4.02.01	Aquisições de Participações Societárias	0	0	0	0
4.02.02	Aquisição de Imobilizado	0	0	21	0
4.02.03	Outros Investimentos	0	0	(4)	(844)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(3.915)	(12.796)	(2.084)	(12.818)
4.03.01	Ingressos de Empréstimos	0	0	0	0
4.03.02	Pagamentos de Empréstimos	(3.915)	(12.796)	(2.084)	(12.818)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	15	(164)	(270)	(1.043)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152	331	442	1.214
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	167	167	172	171

Data-Base - 30/06/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	8.969	0	0	0	(37.514)	0	(28.545)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	8.969	0	0	0	(37.514)	0	(28.545)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(3.656)	0	(3.656)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.969	0	0	0	(41.170)	0	(32.201)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

f - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	8.969	0	0	0	(36.544)	0	(27.575)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	8.969	0	0	0	(36.544)	0	(27.575)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(4.626)	0	(4.626)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.969	0	0	0	(41.170)	0	(32.201)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00472-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	3 - CNPJ 61.022.042/0001-18
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	18
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	19
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	20
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	46
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	47
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	48/49

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Construtora Adolpho Lindenberg S/A ("CAL" ou "Companhia") foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo - SP.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e em incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista.

### 1.1. Comentários de desempenho

A aquisição da participação de 45,47% do capital social da Companhia por parte da LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A, foi realizada, principalmente, em função da qualidade e força da marca "Adolpho Lindenberg".

Quando da aquisição, a empresa possuía reduzido número de contratos de prestação de serviço a terceiros, que não eram suficientes para fazer frente suas obrigações. Esta situação afetou e continua afetando a saúde financeira da empresa. Assim, a CAL tem apresentado deficiência de capital de giro e prejuízos sucessivos, o que tem afetado, o seu patrimônio líquido.

Neste momento, a empresa ainda está passando por um processo de reestruturação operacional e administrativa, com medidas efetivas de racionalização de custos e busca de novos contratos de prestação de serviços, o que permitirá, nos próximos anos, a geração de caixa com recursos oriundos da sua atividade operacional.

Desde 2008 o acionista controlador vem realizando empréstimos à Companhia, cujo saldo em 30 de junho de 2010 era de R\$ 23.935 (R\$ 11.313 em 2009), conforme demonstrado na Nota 6.

O acionista controlador da Companhia tem como plano para os exercícios de 2011, a cobertura substancial do passivo a descoberto, por meio da integralização de capital, caso haja resolução favorável do assunto comentado na Nota 19.

A Administração da Companhia entende que o acionista controlador continuará assegurando o suporte financeiro necessário à continuidade das suas operações.

## **2. Políticas contábeis**

As informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estavam em vigor em 30 de junho 2010. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

### **2.1. Apuração e apropriação do resultado de venda de imóveis**

Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros pré-fixados e a variação monetária são apropriados ao resultado, na rubrica receitas financeiras, observando o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

### **2.2. Apuração do resultado de prestação de serviços**

As receitas e os custos oriundos de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

### **2.3. Julgamentos e estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações financeiras são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

determinados ativos, passivos e outras operações como: provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e administrativas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. A Administração monitora e revisa trimestralmente estas estimativas contábeis e suas premissas.

**2.4. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia não possui transações em moeda estrangeira, exceto pela operação mencionada na Nota 10, que foi liquidada em 2010.

**2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

**2.6. Contas a receber de clientes**

São apresentadas aos valores presente e de realização, reconhecidos de acordo com os critérios descritos nas Notas 2.1 e 2.2. É avaliada periodicamente pela Administração a necessidade de constituição de provisão para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa, com base no histórico de perdas ocorridas.

**2.7. Imóveis a comercializar**

São avaliados a aquisição, que não excede o valor de mercado. O custo dos imóveis também é formado por gastos com aquisição de terrenos para revenda.

**2.8. Investimentos em controladas**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a data de aquisição da participação.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

As participações em controladas que apresentam situação de passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) foram registradas no passivo não circulante da Companhia.

Os demais investimentos são avaliados com base no custo de aquisição e submetidos ao teste anual do valor recuperável (*impairment*).

**2.9. Perda por redução ao valor recuperável de Ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança a valor justo por meio do resultado. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo a valor justo por meio do resultado. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**2.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, A Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

**2.12. Impostos**

**Imposto de renda e contribuição social – correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

**Impostos diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

**2.13. Resultado básico e diluído por ação**

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

Em função dos prejuízos apresentados, não há diferenças no cálculo dos dividendos entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma o resultado por ação será o mesmo, para ambos as espécies de ações.

A Companhia não possui operações que influenciam no cálculo do lucro (prejuízo) diluído, portanto, o lucro (prejuízo) diluído por ação corresponde ao valor do lucro (prejuízo) básico por ação.

**2.14. Provisões**

**Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

**Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## 2.15. Instrumentos financeiros

### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos e Passivos financeiros são classificados como ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, empréstimos e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. A Companhia não vinculou nenhuma operação a instrumentos financeiros derivativos.

### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

## 2.16. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, apresentadas abaixo:

Empreendimento	Critério de consolidação	% de participação em Junho de 2010		% de participação em Dezembro de 2009	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cal Construtora e Serviços da Mão de Obra Ltda.	Integral	50%	50%	50%	50%
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	99%	-	99%	-
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	99,99%	-	99,99%	-
Faal Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Integral	-	99,99%	-	99,99%
Vila Lobos Incorporadora Ltda.	Proporcional	-	40%	-	40%
Lindenberg Serviços e Empreendimentos Ltda.	Proporcional	-	25%	-	25%
Lindenserv Administração de Patrimônio Ltda.	Proporcional	-	50%	-	50%

## 2.17. Apresentação de Informações por segmento

A Administração entende que a divulgação de informações por segmento não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos num único segmento de negócio – a prestação de serviços de administração e de construção de obras. Os resultados da Companhia e de suas controladas são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

## 2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n.º 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**2.19. Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

**2.20. Adoção inicial dos CPCs e IFRSs**

As Informações Trimestrais - ITR, originalmente apresentadas em 13 de Agosto de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2009 com vigência para 2010.

Não houve efeitos relativos à adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC. Dessa forma, não está sendo apresentada nenhuma reconciliação das demonstrações financeiras publicadas anteriormente em 31 de dezembro de 2009 e 1 de janeiro de 2009 (data de transição). Os efeitos da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC referem-se às exigências adicionais de divulgação e estão apresentados nas notas explicativas dessas demonstrações financeiras.

**3. Caixas e equivalentes de caixa**

São compostos por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
Caixas e bancos	21	9	86	254

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aplicações financeiras (a)	81	77	81	77
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>86</b>	<b>167</b>	<b>331</b>

(a) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de renda fixa remunerados a taxas que se equivalem a variação do CDI (variam entre 98% e 100%) e para as quais não há restrições para seu resgate imediato.

#### 4. Contas a receber de clientes

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
Créditos de obras por administração (a)	203	2	585	154
Promitentes compradores de imóveis (b)	-	-	5.590	6.856
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>2</b>	<b>6.175</b>	<b>7.010</b>
<b>Circulante</b>	<b>203</b>	<b>2</b>	<b>2.870</b>	<b>2.752</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.305</b>	<b>4.258</b>

(a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global e taxa de administração de obras;

(b) O saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas, demonstrado ao valor presente de realização;

O saldo não circulante em 30 de junho de 2010 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	2010
2011	300
2012	600
2013	600
2015	600
Demais anos	1.205
<b>Total</b>	<b>3.305</b>

00472-3 CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A. 61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 5. Imóveis a comercializar

Representados pelos custos das unidades imobiliárias concluídas e terrenos para futuras incorporações, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
Estoques de Terrenos	685	743	2.102	1.718
Imóveis concluídos	-	-	3.069	3.510
<b>Total Circulante</b>	<b>685</b>	<b>743</b>	<b>5.171</b>	<b>5.228</b>

Os imóveis (terrenos) registrados no ativo não circulante encontram-se como garantia de processos judiciais cíveis.

## 6. Partes relacionadas

### a) Operações de mútuos entre partes relacionadas

Referem-se a operações de mútuo, realizadas com partes relacionadas, registradas a título de contas correntes, realizadas com vencimento indeterminado e sem cobrança de encargos financeiros, com exceção do mútuo com a acionista LDI, que está sujeito a atualização com base no índice IGPM/FGV e juros de 12% a.a.

Controladora

Consolidado

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
<b>Ativo</b>				
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	6.145	1.446	-	-
Faal Empreendim. Imobiliários Ltda.	-	-	-	60
Cal Const. e Serv. da Mão de Obra	5.244	3.965	-	-
Lindenberg São Paulo Incorp. Ltda.	3.452	3.487	-	-
Lindenserv Adm. de Patrimônio Ltda.	-	35	-	-
<b>Total Ativo</b>	<b>14.841</b>	<b>8.933</b>	<b>-</b>	<b>60</b>
<b>Passivo</b>				
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	7.507	7.446	-	-
Faal Empreend. Imobiliários Ltda.	2	2	-	-
LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A.	23.665	11.043	23.935	11.313
Outras	-	-	9	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>31.174</b>	<b>18.491</b>	<b>23.944</b>	<b>11.313</b>

b) **Receitas com partes relacionadas**

Conforme demonstrado no quadro a seguir, a totalidade das receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2010 e de 30 de Junho de 2009 são decorrentes de contratos firmados com empresas ligadas, em geral sociedades investidas da controladora LDI:

Descrição	Consolidado	
	Junho de 2010	Junho de 2009
<b>Receitas com serviços prestados</b>		
Jardim Morumbi Empreendimento Imobiliário S/A.	-	10
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	-	48
Lisboa Incorporação SPE Ltda.	-	16
Largo XIII Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	189
Sorrento Incorporação SPE Ltda.	166	-
Dolder Incorporação SPE Ltda.	175	-
Ibirapuera Incorporadora SPE Ltda.	614	547
Itaim Bibi Incorporação SPE Ltda.	149	919
Lapin Incorporação SPE Ltda.	380	500
Viradouro Incorporação SPE Ltda.	581	768
MAS1 Participações Ltda.	85	174
Madri Incorporação SPE Ltda.	25	-
Brandenburg Incorporação SPE Ltda.	503	413
Brugge Incorporações SPE Ltda.	319	236
Win Work Pinheiros Empreendimento Imobiliário	188	-
Q Vista Empreendimentos Imobiliários Ltda.	187	141
Joaquim Macedo Incorporação SPE S/A	-	8



00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<b>Total de receita de serviços com pessoas ligadas</b>	<b>3.372</b>	<b>3.969</b>
<b>Total geral de receita com serviços</b>	<b>3.372</b>	<b>3.969</b>
<b>% Representatividade</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Os serviços prestados referem-se principalmente a administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 8% a 10% do custo das obras.

**c) Remuneração de administradores e diretores**

A assembléia geral ordinária realizada no dia 31 de março de 2010, aprovou a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2010 em até R\$264 (R\$ 264 em 2009).

**d) Cessão de direitos e obrigações**

Em 23 de dezembro de 2008, a Companhia por meio de instrumentos particulares de cessão de ativos e assunção de dívidas, assumiu direitos e obrigações junto algumas de suas controladas conforme quadro abaixo:

<b>Cedente</b>	<b>Total dos Ativos</b>	<b>Total dos Passivos</b>	<b>Ativo / Passivo líquido</b>
CAL - Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	1.045	(85)	960
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda	7.659	(1.856)	5.803
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda	272	(447)	(175)
FAAL Empreendimentos Imobiliários Ltda	4170	(4.166)	4
<b>Total de ativos e passivos assumidos</b>	<b>13.146</b>	<b>(6.554)</b>	<b>6.592</b>

Na mesma data, com base em instrumento de cessão de direitos, a Companhia cedeu à BCME Participações e Negócios Ltda (antigo controlador da Companhia doravante denominado "BCME"), os ativos e passivos recebidos das controladas, além de outros ativos e passivos próprios, totalizando ativos líquidos de R\$ 8.779, conforme quadro a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>
Ativos Líquidos recebidos de Controladas	6.592
( + ) Ativos próprios Cedidos	2.899
( - ) Passivos próprios Cedidos	(712)
<b>Valor total da Cessão de direitos à BCME – saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>8.779</b>

00472-3 CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A. 61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( - )	Pagamentos Efetuados em 2009	(7.895)
( + )	Ativos próprios Cedidos em 2009	100
( = )	<b>Valor total da Cessão de direitos à BCME – saldo em 31 de dezembro de 2009 e 30 de Junho de 2010</b>	<b>984</b>

Conforme pactuado entre as partes o saldo remanescente em 30 de junho de 2010 deverá ser liquidado até 31 de dezembro de 2011.

## 7. Investimentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
Participações societárias permanentes (a)	-	94	-	-
Outros investimentos avaliados pelo custo de aquisição	-	-	1.203	1.203
<b>Total de investimentos</b>	-	<b>94</b>	<b>1.203</b>	<b>1.203</b>
Provisão para perda de investimento (b)	(6.579)	(5.852)	-	-
<b>Total líquido de investimentos</b>	<b>(6.579)</b>	<b>(5.758)</b>	<b>1.203</b>	<b>1.203</b>

(a) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujo patrimônio líquido encontra-se em situação de passivo a descoberto. São apresentadas no passivo não circulante da Companhia.

### 7.1. Seguem as principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos:

Em 30 de junho de 2010 e de 31 de dezembro 2009:

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)		Resultado do Período		Participação (%)		Investimento		Equivalência Patrimonial do Período	
	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
<b>Investidas ( Direta)</b>										
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda	(4.222)	(3.749)	(473)	490	50	50	(2.111)	(1.875)	(236)	245
Lindenberg São Paulo Incorp. Ltda	(3.977)	(4.018)	41	123	99	99	(3.938)	(3.977)	40	122
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda	(530)	94	(625)	(1.153)	99,99	99,99	(530)	94	(625)	(1.153)
<b>Total</b>	<b>(8.729)</b>	<b>-</b>	<b>(1.057)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.579)</b>	<b>(5.758)</b>	<b>(821)</b>	<b>(786)</b>

Seguem as principais informações das participações societárias indiretas e a composição dos investimentos:

	Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)		Resultado do Período		Participações %	
	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
<b>Por meio da Adolpho Lindenberg Construtora</b>						
Faal Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(119)	(119)	(1)	(1)	50	50
Cal Construtora e Serv. Mão de Obra Ltda.	(4.222)	(3.749)	(473)	490	50	50
Vila Lobos Incorporadora Ltda.	(133)	(133)	-	(29)	40	40
Lindencorp Investimentos e Participações S/A (a)	-	-	-	(297)	-	-
Lindenberg Serviços e Empreendimentos Ltda.	(7)	(7)	-	-	25	25
Lindenserv Administração de Patrimônio Ltda.	(14)	(14)	(15)	(15)	50	50
<b>Por meio da Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.</b>						
Faal Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(119)	(119)	(1)	(1)	50	50

(a) A investida Lindencorp Investimentos e Participações S/A, realizou um aumento de capital conforme AGE datada em 26/06/2009 sem integralização de capital pela Companhia, sendo sua participação societária diluída para 0,05%.

## 8. Imobilizado

É composto por:

	% Taxa de Depreciação / ano	Controladora	Consolidado
--	-----------------------------	--------------	-------------

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição		Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
Veículos	20	68	68	68	62
Equipamentos e Instalações de Escritório	10	105	105	114	120
<b>Total</b>		<b>173</b>	<b>173</b>	<b>182</b>	<b>182</b>
(-) Depreciação Acumulada		(144)	(129)	(147)	(132)
<b>Total Líquido</b>		<b>29</b>	<b>44</b>	<b>35</b>	<b>50</b>

## 9. Intangível

É composto por:

Descrição	Controladora	Consolidado
	Junho de 2010	Dezembro de 2009
Softwares (taxa amortização 20% ao ano)	103	103
Marcas e Patentes	43	38
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>141</b>
(-) Amortização	(28)	(20)
<b>Intangível Líquido</b>	<b>118</b>	<b>121</b>

## 10. Empréstimos e financiamentos

Representados por:

Tipo de Operação	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
		Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
Capital de Giro	Entre 3% a 6% a.a + CDI	4.831	7.807	4.873	12.203
Empréstimos no Exterior	7,5% a.a + Variação do Câmbio (US\$)	-	-	2.541	2.404
Cessão de recebíveis - Créditos imobiliário	Entre 10% a 12% a.a + IGPM	-	-	3.218	4.518
<b>Total</b>		<b>4.831</b>	<b>7.807</b>	<b>10.632</b>	<b>19.125</b>
<b>Circulante</b>		<b>4.561</b>	<b>5.940</b>	<b>8.286</b>	<b>14.320</b>
<b>Não circulante</b>		<b>270</b>	<b>1.867</b>	<b>2.346</b>	<b>4.805</b>

As garantias dadas aos empréstimos obtidos com terceiros nacionais e do exterior estão atrelados a aval da acionista controladora.

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo não circulante em 30 de junho de 2010 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2011	270	1.309
2012	-	1.037
Total	270	2.346

## 11. Obrigações tributárias parceladas

São compostas por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2010	Dezembro de 2009	Junho de 2010	Dezembro de 2009
Parcelamento Lei 11.941/09 - REFIS IV (a)	3.370	3.253	7.591	7.727
PPI - Parcelamento Prefeitura de São Paulo (b)	975	988	976	988
<b>Total</b>	<b>4.345</b>	<b>4.241</b>	<b>8.567</b>	<b>8.715</b>
<b>Circulante</b>	<b>331</b>	<b>147</b>	<b>1.139</b>	<b>1.022</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.014</b>	<b>4.094</b>	<b>7.428</b>	<b>7.693</b>

### a) Parcelamento Lei 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de Maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta Lei importa confissão irrevogável e irretroatável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Este programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de Novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Este parcelamento prevê, entre outras, (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido dos valores remanescentes de multa e juros, cuja consolidação dos débitos ocorrerá no ano de 2010.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, em até 180 meses, e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada a inexistência de atraso no pagamento das prestações e, no que aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

**b) Programa de Parcelamento Incentivado - PPI**

No exercício de 2006 os débitos municipais em aberto foram objeto de parcelamento incentivado junto à Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

**c) Cronograma de vencimentos consolidado**

O saldo não circulante consolidado em 30 de junho de 2010 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Consolidado
2011	598
2012	1.196
2013	1.196
2014	1.196
Demais anos	3.242
<b>Total</b>	<b>7.428</b>

## 12. Provisão para demandas judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões de consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 30 de junho de 2010, a provisão está relacionada a processos trabalhistas, tributários e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Natureza	Consolidado		
	Dezembro de 2009	Movimentação	Junho de 2010
Trabalhista	45	-	45
Tributária	4	-	4
Cível	2.151	-	2.151
<b>Total</b>	<b>2.200</b>	-	<b>2.200</b>

A Companhia possuía em 30 de junho de 2010, os seguintes valores relativos a processos classificados por nossos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível, os quais não possuem provisão reconhecida contabilmente:

Natureza	R\$
Trabalhista	2.573
Tributária	537
Cível	4.252
<b>Total</b>	<b>7.362</b>

As declarações de rendimentos das Sociedades estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

## 13. Patrimônio líquido

### 13.1. Capital Social

O capital social da Companhia em 30 de Junho de 2010 é de R\$ 8.969 representado por 23.000 ações ordinárias e, 46.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, as quais possuem as seguintes características:

#### Ação Preferencial:

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) As ações preferenciais não terão direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a sociedade poderá a qualquer tempo propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até dois terços (2/3) do total do capital social;
- (b) Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: a) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual. b) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem ao mínimo estabelecido na letra "a" deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária. c) irredutibilidade e prioridade, até o valor do capital social próprio a essa espécie de ação, participando também, proporcionalmente, no valor patrimonial, no caso de liquidação da sociedade;

**Ação Ordinária:**

- (a) As ações ordinárias confere o direito a um voto nas Assembléias Gerais, ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma prevista na lei.;
- (b) Conferem direito á percepção de Dividendos.

Em 30 de junho de 2010 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

Acionistas	Ações ordinárias	Capital total %	Capital Votante %
LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A.	19.379	28,09	84,26
Espólio de Thereza Christina O. Lindenberg	1.750	2,54	7,61
Outros	1.871	2,71	8,13
Total	<b>23.000</b>		<b>100</b>

**13.2. Destinação dos lucros**

Do lucro líquido do exercício, 5% será destacado para fins de constituição da Reserva legal, até que atinja o montante de 20% do capital social da companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressalvando o direito dos proprietários das ações preferenciais.

O saldo residual será destinado a reserva estatutária, para a seguinte finalidade: aumento de capital, futuras distribuições de dividendos aos seus acionistas bem como aquisição de outras companhias.



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 14. Receita líquida

A receita líquida para os exercícios possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2010	Junho de 2009	Junho de 2010	Junho de 2009
Receita de Serviços (Nota 6)	798	1.201	3.372	3.969
Vendas de imóveis	-	-	277	658
<b>Subtotal</b>	<b>798</b>	<b>1.200</b>	<b>3.649</b>	<b>4.627</b>
<b>(-) Impostos</b>	<b>(69)</b>	<b>(66)</b>	<b>(302)</b>	<b>(390)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>729</b>	<b>1.135</b>	<b>3.347</b>	<b>4.237</b>

## 15. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2010	Junho de 2009	Junho de 2010	Junho de 2009
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	3	4	3	4
Varição monetária contrato de vendas	-	-	232	4
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>235</b>	<b>8</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e mútuos	3.375	744	3.935	1.417
Atualização monetária de tributos parcelados	183	40	369	201
<b>Subtotal</b>	<b>3.558</b>	<b>784</b>	<b>4.304</b>	<b>1.618</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>3.555</b>	<b>780</b>	<b>4.069</b>	<b>1.610</b>

## **16. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro**

A Companhia e suas controladas efetuaram uma avaliação de seus instrumentos financeiros, descritos a seguir:

### **Gerenciamento de risco**

A Companhia e suas controladas possuem operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

### **Risco de crédito e de realização**

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

### **Risco da variação cambial**

A Companhia possuía dívidas denominadas em moedas estrangeiras, conforme mencionado na Nota 10, as quais foram liquidadas ao longo de 2010.

### **Risco de taxa de juros**

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

### **Risco de liquidez**

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas depende da obtenção de empréstimos com terceiros e com acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

### **Valor de mercado dos instrumentos financeiros**

As contas de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), saldo a receber de clientes, empréstimos e financiamentos, mútuos

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

com partes relacionadas são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares com os saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados e correspondem aos valores efetivos de liquidação.

Até o exercício findo em 30 de junho de 2010, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos que devessem ser reconhecidos a valor justo nas demonstrações financeiras.17. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## 18. Demonstração do valor adicionado

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstrações do valor adicionado para  
 os exercícios findos em 30 de junho 2010 e 30 de junho de 2009**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2010	Junho de 2009	Junho de 2010	Junho de 2009
<b>Receitas</b>				
Vendas de imóveis e serviços	798	1.200	3.649	4.628
	798	1.200	3.649	4.628
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo dos imóveis e serviços vendidos	58	-	2.358	2.346
Materiais, serviços de terceiros e outros operacionais	683	387	733	664
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
	741	387	3.091	3.010
<b>Valor adicionado bruto</b>	57	813	558	1.618
Depreciação e amortização líquidas	(22)	(22)	(23)	(23)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	35	792	536	1.595
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(821)	(931)	-	-
Provisão para perda com ágio sobre investimentos	-	-	-	-
Receitas financeiras	3	4	235	8
Outras receitas	-	0	-	29
	(817)	(927)	235	37
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	(782)	(136)	771	1.632
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal	216	394	784	1.002
Impostos, taxas e contribuições	69	66	309	391
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	3.559	784	4.304	1.618
Aluguéis	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo dos exercícios	(4.626)	(1.379)	(4.626)	(1.379)
	(782)	(136)	771	1.632

## 19. Eventos subsequentes

### Aumento de capital em 2010

Em 20 de setembro de 2010 a Assembléia Geral Extraordinária, aprovou um aumento de capital na companhia de R\$ 30.000, mediante a emissão para subscrição privada, de 101.040 (cento e uma mil e quarenta) ações ordinárias e 202.079 (duzentas e duas mil e setenta e nove) ações preferenciais, sem valor

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nominal, com os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias e preferenciais existentes.

O preço de emissão foi definido em R\$ 98,97, por ação ordinária ou por ação preferencial, fixado de acordo com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, de acordo com justificativa aprovada pelo Conselho de Administração, nos termos do Anexo 14 da Instrução CVM nº 481/2009 disponibilizado aos acionistas.

A Assembléia Geral Extraordinária, também fixou o prazo para o direito de subscrição e integralização ao aumento de capital, sendo então até o dia 21 de outubro de 2010.

Em 20 de outubro de 2010, a Companhia tomou ciência da existência da Ação Cautelar referente ao Processo nº 187628-0/000000-000, movida pelo acionista Sr. Marcos Ribeiro Simon, tendo sido concedido, por meio de Agravo de Instrumento, pela 3ª Câmara da Seção de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, efeito suspensivo, até o julgamento da Ação Cautelar, da deliberação que aprovou o aumento de capital, suspendendo inclusive, o prazo para exercício do direito de preferência quanto à subscrição de ações emitidas no âmbito do aumento de capital, que se encerraria em 21 de outubro de 2010.

Diante do ocorrido, no mesmo dia 20 de outubro de 2010, a Companhia cumpriu a ordem judicial e comunicou a BM&F Bovespa, publicando Aviso aos Acionistas no Diário Oficial do Estado e Jornal Empresas & Negócios do dia 22 de outubro de 2010.

Em 10 de dezembro de 2010, a Companhia tomou ciência da decisão de revogação da liminar proferida nos autos da Ação acima mencionada, bem como a extinção do feito sem julgamento do mérito.

Dessa forma, a Companhia encaminhou o Aviso aos Acionistas e à BM&F Bovespa, retomando a contagem do prazo para exercício do direito de preferência a partir do dia 13 de dezembro de 2010, encerrando-se em 14 de dezembro de 2010.

Com isso, foram concretizadas as seguintes integralizações em 14 de dezembro de 2010:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações integralizadas	Total em R\$
LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A.	84.956	53.893	138.849	13.742
Minoritários diversos	5.132	11.358	16.490	1.632
<b>Total</b>	<b>90.088</b>	<b>65.251</b>	<b>155.339</b>	<b>15.374</b>

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ainda em 14 de dezembro de 2010, a Companhia informou a mercado por meio da BM&F Bovespa e Aviso aos Acionistas publicado no Diário Oficial do Estado e Jornal Empresas & Negócios de que o prazo para o direito de preferência nas ações havia sido encerrado e informou novo prazo para subscrição das Sobras.

Em 20 de dezembro de 2010, a Companhia tomou ciência de nova decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo nos autos da Ação Cautelar nº 990.10.572630-5, requerida pelo acionista da Companhia Sr. Marcos Ribeiro Simon, que suspendeu os efeitos, até o julgamento dessa Ação Cautelar, da deliberação tomada na Assembléia Geral de 20 setembro de 2010, referente ao aumento de capital social da Companhia nela aprovado.

Diante disso, a Companhia suspendeu o Primeiro Prazo para Subscrição de Sobras mencionado no Aviso aos Acionistas divulgado em 14 de dezembro de 2010.

A Companhia apresentou as devidas contestações e defesa quanto a nova liminar concedida, estando o processo no aguardo de julgamento por parte da 3ª Câmara da Seção de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Diante do ocorrido a Companhia contabilizou as integralizações realizadas pelos acionistas como "AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" e está demonstrando em linha segregada do patrimônio líquido. A contabilização do aumento de capital será realizada somente se ocorrer ganho na ação.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 30/06/2010

---

00472-3	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.	61.022.042/0001-18
---------	-------------------------------------	--------------------

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

## Vide Comentário de Desempenho Consolidado

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Em Abril de 2.008 a LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A. , assumiu o controle acionário e administrativo da Construtora Adolpho Lindenberg S A, que vinha acumulando prejuízos constantes que culminou em dezembro de 2.008 no valor acumulado de R\$ 35.651 mil e um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 26.682 mil.

A Cia após a implantação da reestruturação financeira e societária, que vem sendo implementada, e os esforços para a redução do prejuízo o que vem acontecendo gradativamente conforme demonstrado abaixo:

No primeiro trimestre de 2.009 o prejuízo foi de R\$ 1.229 mil

No segundo trimestre de 2.009 o prejuízo foi de R\$ 150 mil

No terceiro Trimestre de 2.009 o prejuízo foi de R\$ 137 mil

No quarto Trimestre de 2.009 o resultado positivo, de R\$ 623 mil, foi pontual, e teve como principal fator, os benefícios da inclusão dos débitos fiscais na lei federal 11.941/2009, com a compensação parcial de prejuízos acumulados.

Em dezembro de 2.009 a Cia terminou com o Patrimônio Líquido negativo em R\$ 27.575.

No primeiro Trimestre de 2.010 a Cia apurou um prejuízo de R\$ 970, basicamente impactado pelas despesas financeiras que somaram o valor de R\$ 727.

No segundo Trimestre de 2.010 a Cia apurou um prejuízo de R\$ 3.656, também impactado pelas despesas financeiras que somaram o valor de R\$ 3.383.

A administração continua com o processo de reestruturação de maneira intensa na busca por resultados positivos, e a longo prazo a reversão dos prejuízos acumulados.



## Relatório de revisão especial dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da Construtora Adolpho Lindenberg S/A:

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Construtora Adolpho Lindenberg S/A (individual e consolidada) em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto, dos fluxos de caixa e as informações contábeis contidas nas notas explicativas e no relatório de desempenho para o trimestre e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão especial não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. A Companhia apresentou em 30 de junho de 2010, capital circulante líquido negativo, bem como passivo a descoberto, oriundos da geração negativa de recursos. Conforme comentado na Nota 1, esforços estão sendo desenvolvidos pela Administração em conjunto com o acionista controlador, com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e o equilíbrio econômico das operações. Estas Informações Trimestrais foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

00472-3

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

61.022.042/0001-18

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na Nota 6 (b) das Informações Trimestrais, a Companhia mantém relações de prestação de serviços com valores significativos com partes relacionadas, que representaram a totalidade da receita bruta de serviços prestados no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3, durante o ano de 2009 foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC, com vigência obrigatória para 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, as Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009 e, portanto, sem contemplar essas alterações. Em consonância com essa faculdade, também não estão contempladas essas alterações nas informações contábeis relativas aos saldos patrimoniais de 31 de março de 2010, bem como nas demonstrações das mutações do passivo a descoberto, do resultado, dos fluxos de caixa correspondentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009.
7. As informações patrimoniais de 31 de março de 2010 foram por nós revisadas e sobre elas emitimos nosso relatório de revisão especial datado de 07 de maio de 2010, que incluía ênfase quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos 4 e 5. As demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa correspondentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009 não foram revisadas por nós e nem por outros auditores independentes.

São Paulo, 30 de Julho de 2010.



**Auditores Independentes**  
CRC 2 SP 018.196/O-8

**Eduardo José Ramón Leverone**  
Contador CRC 1RJ-067.460/O-6 S-SP